

## Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 13/12/2012, às 14h00min, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“Portunhol Selvagem: hibridação linguística, multiterritorialidade e delírio poético”**, da aluna **Fernanda Arruda Abrantes**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Letras (UFF)	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora em Literaturas Hispânicas (University of Texas Austin)	UFJF	Membro interno
03	Biagio D'Angelo	Doutor em Letras Universidade Russa de Estudos Humanísticos	PUC-RS	Membro externo
04	Jovita Maria Gerheim Noronha	Doutora em Literatura Comparada (UFF)	UFJF	Suplente interno
05	Rodrigo Vasconcelos Machado	Doutor em Letras USP	UFPR	Suplente externo

### Resumo da Dissertação:

Através desta dissertação de mestrado, propomo-nos a analisar de que modo a constituição do portunhol enquanto “língua de convivência”, usada por uma parcela da

população que vive na fronteira entre o Brasil e os países hispanófonos e também por viajantes, exilados e expatriados, chegou à literatura, para então, identificar, no âmbito da literatura brasileira, obras que apresentam o portunhol como matéria de elaboração literária. A partir da identificação dessas obras, discutiremos as noções de fronteira, hibridação, extraterritorialidade linguística, desterritorialização e monoglossia para observar, a partir da análise de nosso objeto propriamente dito — o projeto artístico-literário do Portunhol Selvagem —, como esses conceitos são subvertidos pelo poeta Douglas Diegues por meio dos usos linguísticos mobilizados na elaboração de uma língua literária própria. Consideraremos, ainda, as discussões sobre capital literário, captação de herança, multiterritorialidade, territórios-rede e ciberespaço propostas pelos teóricos elencados ao longo do trabalho.